

NOTA INFORMATIVA 006/2021 SOBRE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Belém, 06 de junho de 2021

CONSIDERANDO a necessidade de atualização dos dados epidemiológicos do município de Belém acerca da situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19),

INFORMAMOS QUE:

1. No dia 01 de junho de 2021, o Estado do Pará somava **519.934** casos confirmados da infecção e **14.577** óbitos acumulados.
2. O município de Belém foi responsável pela notificação de **19% (99.676)** dos casos estaduais, e **4.744** óbitos, o que significa que aproximadamente **32,5% dos óbitos confirmados por COVID-19 no estado do Pará.**
3. Houve uma **diminuição de 68,4% das notificações de casos de COVID-19** entre dezembro de 2020 (7.802 casos notificados) e maio de 2021 (2.462 casos notificados), acompanhada por uma diminuição de **31%** de óbitos registrados no mesmo período. Em dezembro de 2020 foram registrados 126 óbitos, e em maio de 2021, **86 óbitos, além de outros 56 óbitos que estão ainda em investigação** (figura 01). O mês de abril já apresentava uma importante diminuição de casos e óbitos, que se manteve no mês de maio de 2021 indicando que o primeiro pico da pandemia por COVID-19 neste ano, aconteceu em março.

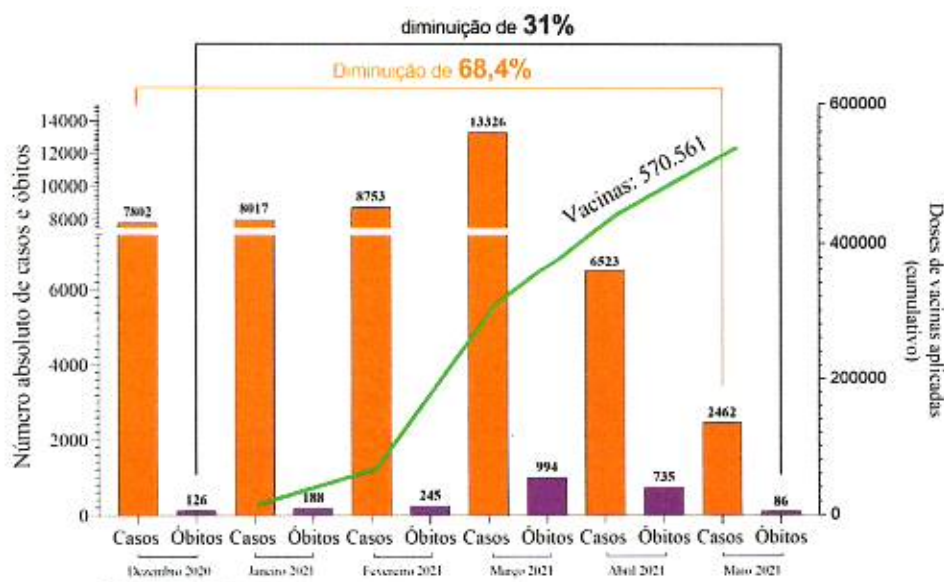


Figura 01. Casos e óbitos por COVID-19 entre moradores de Belém. As Barras em laranja mostram a redução de 68,4% de casos confirmados entre moradores de Belém, com uma tendência de diminuição dos casos no mês de abril de 2021 que se confirmou em maio de 2021. As

barras roxas referem-se aos **óbitos confirmados por COVID-19 no mesmo período**, onde se observa a diminuição de 31% no mês de maio de 2021 em relação a dezembro de 2020, com tendência de diminuição em abril de 2021, confirmada em maio de 2021. A linha verde representa o número de doses das vacinas contra a COVID-19 aplicadas no município de Belém.

4. Belém já aplicou até o momento o quantitativo de 570.561 doses de vacinas contra a COVID19. Deste total, 365.647 pessoas já receberam a primeira dose, correspondendo a 24,3% da população de Belém, enquanto 204.914 pessoas já receberam as duas doses, o que corresponde a um percentual de 13,6% da população da capital do estado do Pará. Foram usadas até o momento três diferentes marcas de vacinas, Butantan/Coronavac, Astrazeneca/Covishield e Pfizer/Comirnaty.
5. A média móvel de casos de COVID-19 no dia 31 de dezembro de 2020 era de 286,7 e passou para 48,3 casos no dia 31 de maio de 2021, uma diminuição de 83,2% do número de pessoas notificadas com a infecção diariamente (figura 02), após ter alcançado um pico com média de 460 pessoas notificadas no dia 13 de março de 2021.

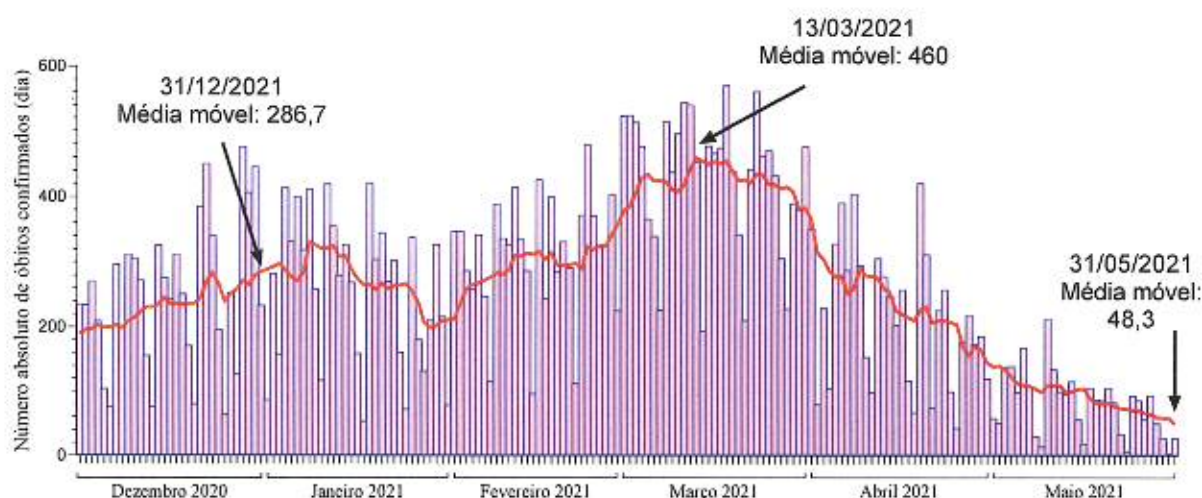


Figura 02. Notificações diárias (barras) e a Média móvel (linha vermelha) de casos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

6. **Estão em investigação 289 óbitos com suspeita de COVID-19**, sendo 284 (98,2%) destes óbitos ocorridos no ano de 2021 e ainda restam 05 óbitos ocorridos em 2020 que continuam em investigação por divergências entre as bases de dados.
7. O número de óbitos semanais apresentou uma elevação significativa em março de 2021, alcançando 313 óbitos por COVID-19 na 13ª semana epidemiológica, seguida por uma diminuição do número de óbitos confirmados por COVID-19 registrados em abril e maio de 2021. **Houve uma diminuição de 30% entre a última semana epidemiológica de 2020 e a 20ª semana 2021** (figura 03).



Figura 03. Distribuição dos óbitos confirmados por SARS-CoV-2 segundo as semanas epidemiológicas.

8. A média móvel de óbitos por COVID-19 no dia 31 de dezembro de 2020 era de 4,1 e alcançou 45,3 óbitos no dia 26 de março de 2021, com diminuição significativa para a média móvel de 1,7 óbitos por dia no dia 31 de maio de 2021 (figura 04). A média móvel de óbitos vem apresentando uma diminuição diária desde o dia 04 de abril, o que sustenta a hipótese de que Belém passou pela primeira onda de infecção pelo SARS-COV-2 em 2021.

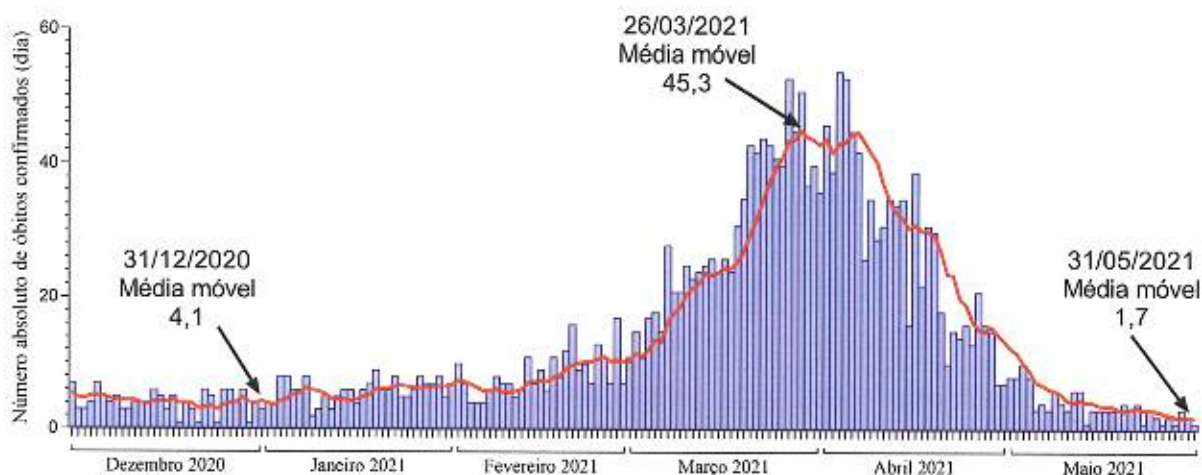


Figura 04. Óbitos diários (barras) e a Média móvel (linha vermelha) de casos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

9. Em dezembro de 2020 as taxas de ocupação de leitos clínicos eram de 33,5% e dos leitos de UTIs de 37,5%. Em março de 2021, alcançaram 89,9% e 83,9%, respectivamente, e em maio de 2021 as médias passaram para 47,3% nos leitos clínicos e 47,1% nas UTIs. A comparação do mês de maio de 2021 ao mês de dezembro de 2020 revela um **aumento médio de 41% na ocupação dos leitos clínicos, e de 25% na ocupação de leitos de UTI** (Figura 05). Mais uma vez, o indicador apresenta uma melhora do mês março ao mês de maio de 2021, com diminuições de 48% e 43% nas taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI em relação ao pico de casos e óbitos registrados em março de 2021.

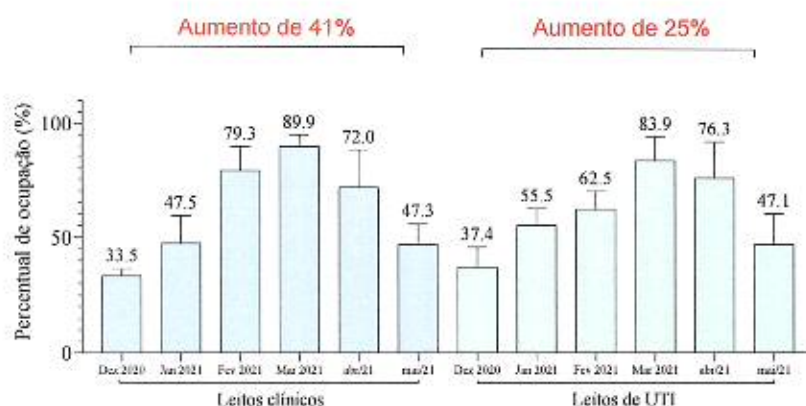


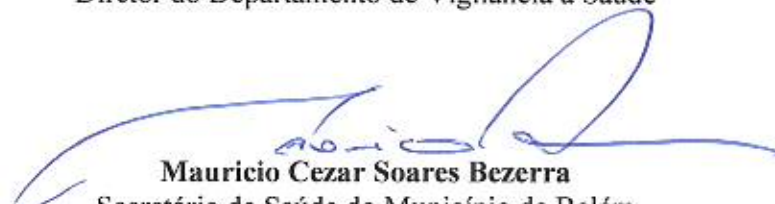
Figura 05. Variação das taxas de ocupação de leitos exclusivos ao atendimento de casos confirmados de COVID-19. As barras em azul representam a média mensal da taxa de ocupação de leitos clínicos (enfermarias) e em verde a média mensal da taxa de ocupação de leitos de UTI.

10. A primeira onda de casos de 2021 teve seu pico registrado em março e apresentou uma base mais larga, indicando que as medidas de prevenção adotadas, incluindo o lockdown, a ampliação de atendimentos clínicos, o incremento na aplicação de testes rápidos para o diagnóstico, a ampliação do número de leitos clínicos e de UTI e, muito provavelmente, a vacinação da maioria dos profissionais de saúde e de idosos da capital também pode ter contribuído para o achatamento da curva de óbitos, mesmo com o aumento do número de casos.
11. Apesar das evidentes melhoras dos indicadores relacionados a casos e óbitos por COVID-19, a SESMA continua registrando casos e óbitos por COVID-19, indicando a continuidade da pandemia. Desta forma, é fundamental que a população continue adotando medidas para conter a propagação do vírus na comunidade, principalmente as medidas de proteção individual e coletiva, como o distanciamento social, a utilização de máscaras e o uso de álcool 70% ou água e sabão para a higienização das mãos.


Moises Batista da Silva

Assessor do Departamento de Vigilância à Saúde


Claudio Guedes Salgado
Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde


Mauricio Cezar Soares Bezerra
Secretário de Saúde do Município de Belém